



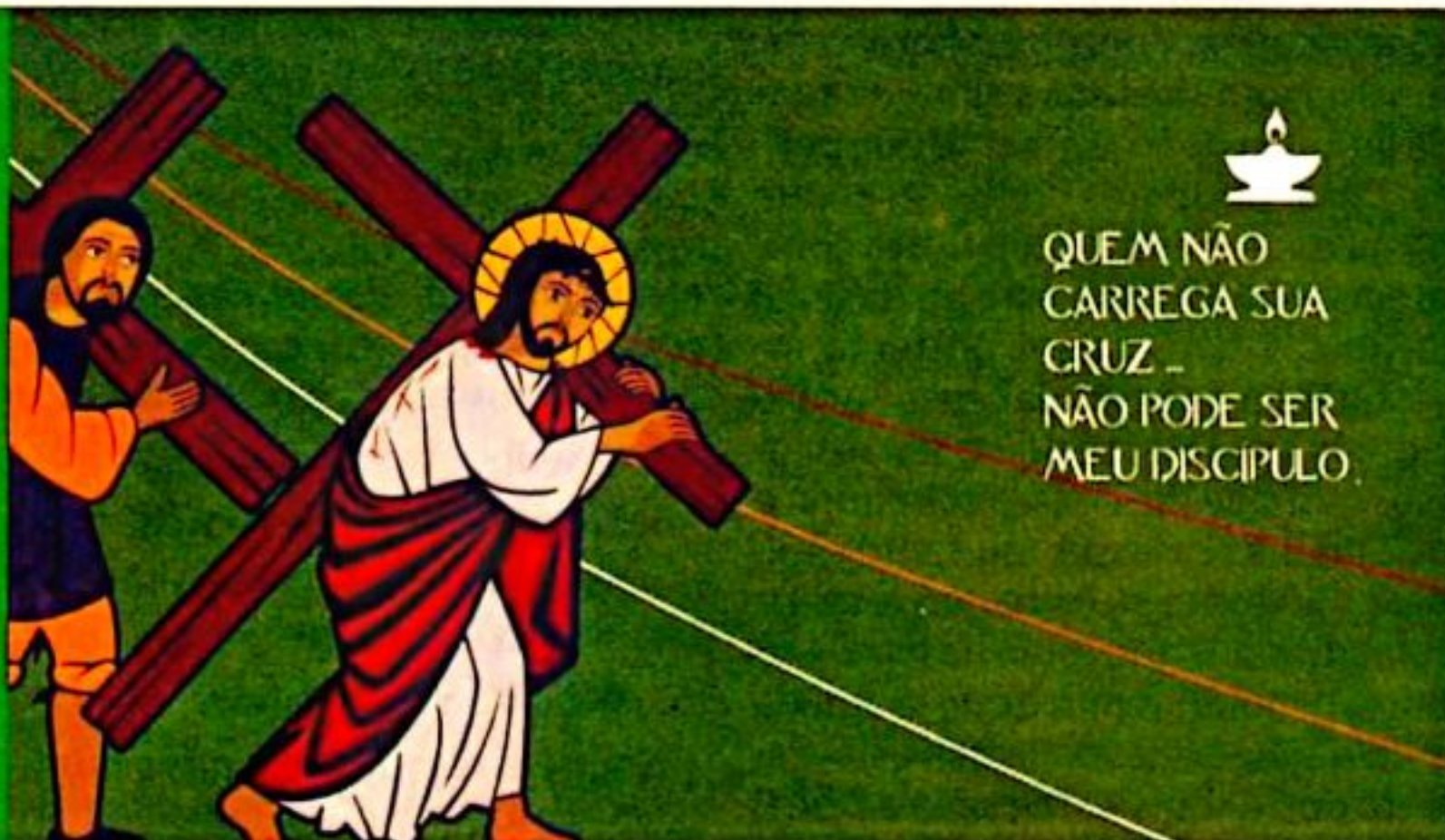
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



QUEM NÃO
CARREGA SUA
CRUZ ...
NÃO PODE SER
MEU DISCÍPULO.

Lembrete: Tradicionalmente no Brasil, celebra-se neste mês a Bíblia. Pode-se fazer, conforme o costume da comunidade, algo para destacar ainda mais a Palavra de Deus.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "Aqui estou, aqui estou!"

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi!

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar!

3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar!

4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos desafiados por Jesus a segui-lo, desapegando-nos de tudo o que possa ser um obstáculo no caminho do discipulado. Decidir-nos a ca-

minhar com ele significa discernir e escolher, com sabedoria, os valores agradáveis a Deus, que fazem nascer a nova sociedade. Deixando-nos conduzir pela bondade do Senhor, nosso refúgio, celebremos o mês da Bíblia, a qual orienta nossa vida de cristãos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Diante de Deus e de toda a comunidade, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*e, batendo no peito, dizem:*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai**

todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Abramos o coração para acolher a Palavra de sabedoria, que nos ajuda a discernir a vontade de Deus a nosso respeito e nos instrui sobre as prioridades e exigências para o seguimento de Cristo.

Leitura do Livro da Sabedoria. –
 13Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor?
 14Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: 15porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e a tenda de argila oprime a mente que pensa. 16Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? 17Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? 18Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada e pela sabedoria foram salvos. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

89(90)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
3. Ensinaí-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA

Fm 9b-10,12-17

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon. – Caríssimo, 9^beu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, 10faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. 12Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. 13Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao Evangelho. 14Mas eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. 15Se ele te foi retirado por algum

tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, 16já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. 17Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Lucas 14,25-33

Aleluia, aleluia, aleluia. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo / e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 25grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: 26"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim não pode ser meu discípulo. 28Com efeito, qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, 29ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: 30"Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!" 31Ou ainda, qual o rei que, ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro, que marcha contra ele com vinte mil? 32Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. 33Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!" – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado,

morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, em comunhão de fé uns com os outros, apresentemos nossos pedidos a Deus, dizendo confiantes:

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

1. Para que a Igreja, em sua missão de iluminar os caminhos para a edificação de uma nova sociedade, esteja sempre disponível para acolher a todos, rezemos.
2. Para que os governantes, que têm a responsabilidade de cumprir os desígnios de Deus mediante o compromisso com a dignidade do povo, estejam abertos à sabedoria do alto, rezemos.
3. Para que, fiéis ao seguimento de Jesus, não nos deixemos atrair pelo fascínio das aparências, mas estejamos sempre dispostos a fazer de nossa vida um dom, rezemos.
4. Para que os enfermos de nossa comunidade sejam confortados pela nossa oração em sua intenção, rezemos.



Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos nossa vida e a vida daqueles que deixam tudo para seguir Jesus, fazendo opção radical pelo Evangelho.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!
- A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)*
2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita

hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, / benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

Ou se pode participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. *Em seguida:* Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar *(dizer):*

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja,

os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quem não renunciar a tudo aquilo que possui /: não poderá ser meu discípulo.

1. Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2.ª f. (Natividade da Bv. Virgem Maria): Mc 5,1-4a; Sl 70; Mt 1,1-16.18-23 – 3.ª f.: Cl 2,6-15; Sl 144; Lc 6,12-19 – 4.ª f.: Cl 3,1-11; Sl 144; Lc 6,20-26 – 5.ª f.: Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38 – 6.ª f.: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15; Lc 6,39-42 – **Sábado:** 1Tm 1,15-17; Sl 112; Lc 6,43-49 – **Domingo (Exaltação da Santa Cruz):** Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

CONSISTÊNCIA EM SEGUIR JESUS

O Evangelho de hoje (Lc 14,25-33) inicia-se constatando que “grandes multidões acompanhavam Jesus” (v. 25). Mas o Mestre não quer iludir ninguém. Adverte que o seguimento não pode ocorrer com o objetivo de alcançar prestígio ou milagres. Ele próprio está a caminho de Jerusalém, onde encontrará a cruz, em consequência do que anunciou e realizou. Quem decide segui-lo não terá caminhos fáceis a percorrer. Nas palavras do papa Francisco: “O cristão desapega-se de tudo e encontra tudo na lógica do Evangelho, a lógica do amor e do serviço”. O que se requer é disponibilidade e perseverança, especialmente nos tempos de maior exigência.

Para explicar essa exigência, o Evangelho traz duas parábolas: a da torre a ser construída e a do rei que vai para a guerra. Na primeira, ressalta-se que quem deseja desenvolver projeto relevante precisa ser realista e avaliar bem antes de começá-lo (v. 28). Sem isso, há grande risco de fracassar, deixando a “torre” inacabada. Na segunda, não há uma aprovação das guerras – que provocam tantos males e, ao final, todos perdem; há, sim, um convite à prudência e à sabedoria, também para combater o mal que teima em se

instalar e se propagar. Com efeito, quantos discursos agressivos e polarizadores nascem e se disseminam por iniciativa de corações aparentemente piedosos!

Em tempos que valorizam o superficial, o efêmero, as aparências e as construções mentais fantasiosas – potencializadas nas redes digitais –, assumir a condição humana com responsabilidade e solidez é grande desafio.

Para o seguimento de Jesus, do jeito dele, o Evangelho destaca três condições: 1) *liberdade* em desapegar-se até mesmo dos afetos humanos mais preciosos, como os familiares; 2) *disponibilidade* para assumir a cruz, ao lado dos sofredores, percorrendo o caminho feito por Jesus; 3) *renúncia* a compactuar com tudo o que dificulta a instauração do Reino, promovendo os valores da partilha e da fraternidade entre as pessoas.

O seguimento de Jesus não se concretiza com episódicos momentos de entusiasmo. Requer consistência e continuidade. Por isso mesmo, quem decide com maturidade por esse seguimento é perseverante e não desiste nunca!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

14. A Constituição “Sacrosanctum Concilium” (SC)

O santo Concílio Vaticano II, “propondo-se fomentar sempre mais a vida cristã entre os fiéis, adaptar melhor às exigências do nosso tempo aquelas instituições que são suscetíveis de mudanças, favorecer tudo o que pode contribuir para a união dos que creem em Cristo e revigorar tudo o que contribui para chamar a todos ao seio da Igreja” (n. 1), ressaltou:

– A múltipla presença de Cristo na liturgia: na pessoa do ministro, nas espécies eucarísticas (no pão e no vinho), na Palavra proclamada e na comunidade reunida para celebrar (cf. SC 7);

– A liturgia como exercício do único sacerdócio de Cristo por meio de sinais sensíveis, cuja eficácia a nenhuma outra ação da Igreja se iguala (cf. SC 7);

– A noção de que a liturgia não é a única atividade da Igreja; antes dela, é necessário haver a ação evangelizadora que convida o ser humano à fé e à conversão (cf. SC 9);

– A liturgia como cume, para onde se dirige toda a ação da Igreja, e fonte, donde emana toda a sua força (cf. SC 10);

– O ideal da participação consciente, ativa e frutuosa, ou seja, que todos os fiéis saibam do que estão participando, participem ativamente e, assim, colham os frutos dessa participação (cf. SC 11.14.30.48);

– A ministerialidade na liturgia: que cada um, ministro ou fiel, faça tudo e só aquilo que lhe compete (cf. SC 28);

– A largueza dos tesouros da Escritura: seja mais abundante, variada e adaptada a leitura da Palavra de Deus (cf. SC 35.51) e sempre se faça a homilia (cf. SC 52);

– A inculturação: “A Igreja não deseja impor na liturgia uma rígida uniformidade [...]; mas respeita e procura desenvolver as qualidades e dotes de espírito das várias raças e povos” (SC 37);

– A restauração do catecumenato dos adultos (cf. SC 64);

– Por fim, a nobre simplicidade nos ritos (cf. SC 34), na arte, nas vestes e nas alfaías (cf. SC 124).

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 0800-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

